

## **EMPREENDEDORISMO NOS PÓS PANDEMIA: EXPERIÊNCIA BRASILEIRA**

Marcos Vinícius Pereira<sup>1</sup>  
Elaine Carvalho de Lima Oliveira<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos da pandemia de Covid para o empreendedorismo no Brasil. Em termos metodológicos, o presente projeto utilizará as pesquisas qualitativa e quantitativa. A pesquisa qualitativa busca captar os aspectos do fenômeno estudado que, no caso deste trabalho, se dará a partir da definição de “empreendedorismo” como objeto de estudo. Posteriormente, serão utilizadas técnicas estatísticas para uma maior robustez dos dados levantados. Segundo dados do Governo Federal, disponibilizados em seu portal oficial, em 2022, as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) representam 99% da totalidade das empresas brasileiras, sendo elas responsáveis por 27% do Produto Interno Bruto (PIB) e também por 62% dos empregos. Sendo em sua grande maioria Microempreendedor Individual (MEI), em que 40% são mulheres empreendedoras. Assim, essa pesquisa busca mostrar medidas tomadas pelos atores sociais em meio a Pandemia de Covid-19, que através do empreendedorismo buscaram condições de uma renda digna, e também as principais dificuldades enfrentadas pelos novos empreendedores.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. Pandemia do Covid 19. Economia.

---

<sup>1</sup>Estudante do 4º período em Administração, campus Patos de Minas. E-mail: marcos.vp@estudante.iftm.edu.br

<sup>2</sup> Professora do IFTM (campus Patos de Minas) e tutora do PET ADM. E-mail: elainelima@iftm.edu.br

## **1- INTRODUÇÃO**

A pandemia do novo coronavírus considerada uma das piores do mundo, gerou impactos econômicos e sociais, tornando um desafio para o Brasil e o mundo minimizar os efeitos devastadores causados. Os países mais afetados foram os subdesenvolvidos como é o caso do Brasil, mesmo sendo um dos países que mais empreende, o número de pessoas que começaram a empreender por necessidade subiu substancialmente devido a perda de empregos formais, onde empresas foram obrigadas a fechar devido as severas restrições implantadas pelos governos com objetivo de conter a disseminação do vírus transmissor da doença (GUIMARÃES et al, 2020).

Algumas medidas econômicas foram adotadas pelo governo federal e estaduais para garantir uma renda mínima para que as pessoas sobrevivessem com o mínimo de dignidade, porém algumas medidas beneficiavam trabalhadores formais registrados na CLT como o Programa Emergencial de Manutenção de Emprego e Renda, que reduzia a carga horária do trabalhador, muita das vezes precarizando o trabalho. Como salienta Costa (2020, p. 972), “desemprego ampliado, precarização exacerbada, rebaixamento salarial acentuado, perda crescente de direitos – esse é o desenho mais frequente da classe trabalhadora”.

Desse modo, muitos optaram por empreender como alternativa de fonte de renda, de acordo com dados da Global Entrepreneurship Monitor (GEM), o Brasil está entre os países mais empreendedores do mundo com 43 milhões de empreendedores, entre 18 e 64 anos, desenvolvendo alguma atividade empreendedora (GEM, 2020).

Apesar da importância econômica do empreendedorismo para o Brasil, com a pandemia, a maior parte se tornou empreendedores por necessidade, onde na maioria dos casos, são pessoas sem nenhuma orientação financeira e administrativa, que dificulta muito o empreendimento e muitas desistem por não saberem lidar com seus negócios para que se tornem sólidos e lucrativos. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo: analisar os impactos da pandemia de Covid para o empreendedorismo no Brasil.

## **2- MATERIAIS E MÉTODOS**

Em termos metodológicos, o presente projeto utilizará as pesquisas qualitativa e quantitativa. A pesquisa qualitativa busca captar os aspectos do fenômeno estudado que, no caso deste trabalho, se dará a partir da definição de “empreendedorismo” como objeto de estudo. Assim, em um primeiro momento, serão aplicadas as pesquisas bibliográfica e documental para atingir os objetivos. Posteriormente, recorre-se-á pesquisa quantitativa, que pode ser caracterizada, conforme Richardson (1999), pelo emprego de quantificação e tratamento dos dados através de técnicas estatísticas.

### **3- RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Segundo pesquisa da Global Entrepreneurship Monitor (GEM, 2020), o índice de empreendedores por necessidade no Brasil é próximo ao dos Estados Unidos, sua grande maioria sendo classificados como empreendedores por oportunidade, onde são pessoas que já tem um conhecimento mesmo que seja pouco, sobre o mercado e ficam atentos a oportunidades, são ousados e buscam inovação.

Segundo dados do Governo Federal, disponibilizados em seu portal oficial, em 2022 as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) representam 99% da totalidade das empresas brasileiras, sendo elas responsáveis por 27% do Produto Interno Bruto (PIB) e também por 62% dos empregos. Sendo em sua grande maioria Microempreendedor Individual (MEI), em que 40% são mulheres empreendedoras. No primeiro quadrimestre de 2022, foram contabilizadas mais de 1,3 milhão de empresas no país, mesmo em um contexto de pandemia onde foram fechadas nos primeiros quatro meses do ano 541,884 empresas, em contrapartida foram abertas mais de 808,243 empresas, fazendo assim que o número de empresas atualmente ativas no país subisse para 19.373.257 empresas.

De acordo com o Sebrae, em 2021, mesmo em meio a pandemia, foram mais de 3,9 milhões de pessoas empreendedoras que formalizaram como MEI, ou micro e pequenas empresas. Onde foi constatado que o MEI pode ser uma ótima alternativa de fonte de renda diante da crise da Covid 19, é uma alternativa para quem quer deixar a segurança e de ser um trabalhador formal e começar no ramo de empreendimentos que gera muita insegurança e incerteza no início. Essa modalidade aquece a economia e traz vantagens para os

empreendedores que eram informais e também para os novos. Dentre essas vantagens podemos citar:

- Permite a emissão de notas fiscais;
- Existem organizações como o SEBRAE que estimulam e dão apoio técnico na criação e diversos treinamentos;
- É possível fornecer produtos e serviços ao governo;
- Possibilidade de adquirir máquinas de cartão com melhores taxas para atender melhor os clientes com várias opções de pagamento;
- Maior facilidade em adquirir empréstimos com juros mais baratos;
- O MEI é enquadrado no Simples Nacional, que simplifica muito a sua tributação, ficando isento de impostos federais como o imposto de renda, PIS, Confins, IPI e CSLL, a tributação é feita de uma forma bem simplificada, pagando uma única guia com um valor bem abaixo e simplificado que as médias de outras companhias.

#### **4- CONCLUSÕES**

Esta pesquisa busca mostrar medidas tomadas pelos atores sociais em meio a Pandemia de Covid-19, que através do empreendedorismo buscaram condições de uma renda digna, e também as principais dificuldades enfrentadas pelos novos empreendedores. É salutar destacar que o empreendedorismo pode contribuir para o desenvolvimento econômico do país, por meio da geração de emprego e renda. Dessa maneira, espera-se que os resultados possam contribuir com as discussões do empreendedorismo e sobre os possíveis rebatimentos no campo socioeconômico.

#### **REFERÊNCIAS**

ADJUTO, G. **Quase 4 milhões de novos negócios foram abertos em 2021**. Agência Brasil. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-02/quase-4-milhoes-de-novos-negocios-foram-abertos-em-2021>. Acesso em 31 de julho de 2022.

BONA, A. **Empreender por oportunidade ou necessidade?** Negócios & Tecnologia. 2019. Disponível em: Acesso em 20 julho 2022.

BRASIL. **Mais de 1,3 milhão de empresas são criadas no país em quatro meses.** Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2022/julho/mais-de-1-3-milhao-de-empresas-sao-criadas-no-pais-em-quatro-meses>. Acesso em 31 de julho de 2022.

COSTA, S. S. Pandemia e desemprego no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 54, n. 4, p. 969-978, 2020.

GEM. **Empreendedorismo no Brasil – 2020**. Estados Unidos: GEM – Global entrepreneurship monitor, 2013. Disponível em: [http://www.sebrae.com.br/br/aprendasebrae/empreendedorismo\\_brasil.asp](http://www.sebrae.com.br/br/aprendasebrae/empreendedorismo_brasil.asp). Acesso em: 05 de julho de 2020.

GUIMARÃES, C. P.; OLIVEIRA, Q. K. H.; DIMAS, M. S.; CORRÊA, T. M. M. O empreendedorismo no contexto da covid-19: necessidade, oportunidade e solidariedade. **Revista Pensar Acadêmico**, v. 1, n. 6, 2020.

MATOS, J. A **INDÚSTRIA 4.0 NA ECONOMIA BRASILEIRA: Seus benefícios, impactos e desafios**. 2018. Monografia do curso de Ciências Econômicas. Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais.